

## Oração a João Pessôa

3.º Aniversario de sua morte—26-7-930



O reacionarismo... Não pode mais haver dúvida que o reacionarismo se vai abismando na agonia. Mas um surto o estremeceu, quando, nestes dias, ambicionou o governo do Estado. Ora, a consecução dessa manobra, por homens que se dizem admiradores entusiastas, da grandeza paulista, como o sr. Macedo Soares, e que, no entanto, não vacilam em semear a anarquia em nosso Estado, representaria um abalo profundo nos ideais verdadeiramente democráticos. A classe operaria, estamos certos, teria aniquiladas suas aspirações. Nós, na qualidade de socialista convictos, que temos enfrentado adversidades, sem contemplar mesquinhos interesses pessoais, nos sentimos no dever de reclamar da massa trabalhadora e dos homens esclarecidos, um combate eficaz, por todos os modos, contra a colocação, na interventoria, de qualquer elemento que pactue com o perrepismo. a Idra de Lerna, esse monstro que renace a cada golpe desferido. Os trabalhadores, de qualquer categoria, devem pugnar tenazmente pelos direitos de associação e reunião, conquistados com a lei de sindicalização. A organização proletaria é fator poderoso para reivindicação dos direitos dos trabalhadores. A Revolução de 1930 não pôde retroceder. O seu patrimonio ativo é já de realce.

A plutocracia, aliada ao perrepismo, quer destruir em nosso país, qualquer medida de defesa e proteção do operario.

A «chapa unica» repudiou a sindicalização operaria. Combateu-a e a combate. Na espetativa de os acontecimentos de S. Paulo, esta poderosa unidade da Federação, composta pelos trabalhadores da cidade e do campo, se orientarem para um rumo consentaneo com os principios socialistas, levantaremos obstaculos á qualquer ameaça do reacionarismo, a origem da campanha separatista, esse produto da ignorancia e da ilusão.

Quando o mundo caminha para os ideais de confraternização universal, eis que tenta reagir, neste grande laboratorio industrial, o fermento

João Pessôa! Como o colosso da floresta que ferido pelo raio tomba imponente e majestoso sem um gemido, sem um ai, assim tú, lá no nordeste abandonado — onde o sol causticante cria novas energias e dá novos alentos — quando a arma traíçoera roubou-te a existencia, caíste como um forte, o sorriso nos labios, o perdão no coração.

E o Brasil comovido—não o Brasil dos aventureiros politicos e sem consciencia, mas o Brasil que era teu—ficou de joelhos em continencia á tua alma grande de apostolo, de sarto e de mártir!

Ficou de joelhos, não para orar por ti, João Pessôa, porque o teu sangue generoso abriu um estendal rubro, rumo aos céus, mas para elevar uma prece pelo Brasil então exovalhado e coberto de miserias morais. Para pedir a Deus, o Brasil que hoje aí está, este Brasil que sonhaste, símbolo de justiça e de verdade, onde os direitos civicos tem valia e os potentados baixam a cabeça á voz do povo!

Fico de joelhos, para clamar aos céus vingança contra aqueles que não podendo vencer-te vivo, tiraram-te a vida para tripudiar sobre o teu cadaver de brasileiro honrado!... Mas o teu corpo frio e sem vida,

foi o facho que lançou o fogo da revolução por todos os recantos do Brasil, fazendo levantar a nação como um só homem para a vindita da tua morte barbara, e o castigo dos que covardemente te eliminaram na impotencia de te enfrentar como homem!

João Pessôa! Contempla do céu a Patria redimida! Vê que o teu sangue, enrubicando o sólo de Pernambuco foi semente de novos heróis. E que tua imagem, como bandeira rubra foi á frente dos exercitos libertadores, o ideal, a fé e a coragem!

Vê o teu Brasil liberto dos que te cortaram a existencia, dos opressores que escravizaram o povo teu, dos regulos que açulavam contra ti, toda essa horda feroz de selvagens e assassinos!

João Pessôa! Contempla tambem, todo o povo brasileiro, em cujo coração vives e viverás eternamente, porque a tua vida foi um marco eterno colocado na historia da Patria: símbolo de honradez, de justiça, de dever e de civismo!...

João Pessôa! Herói, mártir e santo, o Brasil de joelhos está em continencia eterna á tua alma!...

Ext. da «Folha de Itú»

L.

larga saída. De vez em quando uma atitude teatral de que não entrariam em cambalchos. Veio então a campanha eleitoral

O juiz, sentado ao alto de sua posição, sabotou o alistamento; o padre do alto do pulpito esqueceu-se de Cristo para lembrar do velho metencapto que ha um ano, era um foguete nas mãos dos Campos Elíseos.

Fornou-se então a «chapa» unica que é uma aglomeração de cinco entidades reacionarias e de membros sem sinceridade. Sem sinceridade porque muitos d'elles são individualmente partidarios do divorcio e, no entanto, apoiaram o programa feito nas sacristias.

Veio a eleição, Na apuração final tiveram 35.000 votos os Socialistas, 32.000 a lavoura e 175.000 a chapa-reacionaria. Todo individuo sabe que esses 170 mil votos repartido entre cinco correntes dão para cada uma, 35.000 votos.

Agora perguntamos. Com quem está a maioria?

Depois de uma eleição sustentada pela plutocracia e subserições para capacete de aço, nos três meses de contra-revolução reacionaria, começaram os cambalchos.

Macedo Soares, homem que nunca se definiu, vai varias vezes conversar com o ditador.

Um ano atrás, eles diziam que o remedio era a separação e não queriam acôrdo com os brasileiros.

Ontem quem ensanguentou o sólo patrio foram eles.

Hoje novamente querem se apossar dos cofres publicos e nós, comnosco o proletariado, não admitiremos por modo nenhum que o nosso Estado caia nas mãos do reacionarismo separatista.

Acautelai-vos, portanto, separatistas.

S.

## OURO!...

Á 4 quilometros de Itú, arrendam-se Á TERÇA, ótimas terras para algodão e cereais em glébas a começar de 1/4 até 10 alqueires.

Para informações mais completas, na Agencia Ford.

intoxicador do separatismo. A' essa força dissolvente, inimigo do ideal socialista de fraternidade, opõe-se outra força pura e indecomponivel: a classe operaria, que quer a solidariedade humana e extirpar o odio das consciencias envenenadas.

Ermelindo MAFFEI

## O REACIONALISMO SEPARATISTA

Quando depois de uma luta de tres mezes o assalto aos cofres da nação por parte dos magnatas da industria aliados as correntes politicas reacio-

narias, que mais tarde formaram a chamada Chapa Unica, teve o seu fim, os perrepistas, democraticos começaram a evangelizar a oca, utopica e estúpida doutrina do separatismo. O Brasil para eles era um paiz estranho e S. Paulo terra conquistada. E então os boletins ilegais começaram a ter

# PROGRESSO

Redação:

Rua dos Andradas, 103

## EXPEDIENTE

Numero avulso (do dia) \$200  
atrasado \$400

Assinaturas

Ano . . . . . 12\$000  
Semestre . . . . . 7\$000

## PUBLICAÇÕES

Secção Livre e editais; linha \$400  
Repetição \$300

Preços para anúncios

Base — 1 centimetro de altura por 1 coluna de largura)

	1.ª vez por centimetro	Mais vezes por cent.
1.ª pag.	2\$000	1\$000
2.ª	1\$000	\$500
3.ª	1\$000	\$500
4.ª	\$900	\$400

## Pagamento adiantado

## A ÚLTIMA NOITE

A alguém «linda e feliz»

Era uma noite de Dezembro. Uma brisa morna entoava pelas ruas silenciosas da cidade que dormia, um melancólico noturno á lua, que lá no alto prodiga de luz, iluminava a terra. Era numa cidade daquelas, em que passando, a civilização deixara seus vestígios coloniais. As ruas com seus casarões davam a idéa de uma daquelas acrópoles em ruínas por onde outróra passara a civilização com o seu carregamento de homens e de idéias que fizeram a historia das democracias de Atenas e Thebas.

Tudo era silencio. Eis que se quebra a mansidão. Aos acordes de um violão junta-se numa plangencia molodiosa de baritono romantico a cítere musica de uma «serenade», ultimo cantigo dos corações desesperançados.

Bem proximo aquele grupo notívago havia um casarão que, dir-se-ia desabitado, com duas filas de janelas em dois andares sobrepostos. Pelas frestas de uma persiana passava uma luz que denotava a vigilia de um monge que á anos, noites a fio procurava nos tratados de metafísica e no trabalho cerebral intenso um lenitivo com que espantasse a duvida quebrantante de sua alma desde os primeiros dias de seminário.

A musica o atraiu. Largou por um momento os livros, e uma atmosfera de canto oriental aquela alma de poeta deixou-se transportar por uma mulher que de a muito «chorava sobre a sua vida.» O grupo afastou-se. Não mais se ouvia a musica. Tudo novamente era silencio. E as lagrimas rolaram-lhe pela face, duas a duas caíndo sobre as letras de um alfarrabio estiolado de filósofo christã, como a querer provar que na vida a unica fonte de sabedoria é a dor.

O passado saltou-lhe aos borbotões no coração as suas «folhas de outono». Estas desprendem-se pelas varzeas, amareladas, cáem e repozam no sólo, mas ao menor vento revolteavam-se todas, em ondas aspiraladas. No seu coração também havia «folhas de outo-

# Casas Pernambucanas

## Flanellas Indesbotaveis

## Cobertores Resistentes

## VENDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

## R. Dr. João Pessoa, 153-eso

no.» Eram as recordações da mocidade, da sua primavera. E aquele som de «serenade» havia as revoltas. Recordou e chorou. A cada lagrima que lhe corria pela face apergaminhada, juntava-se uma amarga recordação; sua infancia, seu pai; sua mãe e uma outra mulher...

Fora ha muito tempo. Ainda era jovem. Nunca conhecera a alegria, nem a tristeza porque nunca conhecera o amor. Um dia numa despreocupação de colegial, viu ao longe escondido por um chapeo de sol um rosto moreno d'olhos castanhos. E amou a segunda mulher. A primeira fora sua mãe.

E sentiu necessidade do que até então num septissimo de descrente acoiudara de convencionalismo e só então percebeu que ha em cada homem algo de divino, algo que está além da materia. E amou. Foi feliz entre incertezas e alegrias.

Uma noite porem que um negro presentimento a perturbava saiu, a passos tropegos, pelas ruas da cidade, dirigindo-se instintivamente para a casa que guardava o seu complemento a mulher que amava. Acercou-se. Havia no ar um cenario de tristeza. Aos seus ouvidos chegavam os sons de uma «serenade», a mesma que vinha acordar as suas recordações naquela noite. Chegou-se. Antes nunca o tivesse feito. No retangulo de uma janela veio aquela mulher a trocar de caricias de um beijo com um ardente galanteador numa cena skakeaspereana.

Nessa noite andou asverian-do pela cidade. Não dormiu.

Dias depois escrevia a ultima carta. Nada havia de revelações. Simplesmente queria não mais amar a uma mulher,

la sacrificar-se pelos homens. Amaria a todo genero humano. E ele que não cria em religiões e em Deus, dias apóz, penetrava num vestibulo de seminário que havia de encerrar a tragedia moral de uma vida, levando no bolso de um casaco empoerado um frasco.

Passaram-se os anos... E agora numa noite de Dezembro inornacenta e triste, um grupo de rapazes vinha acorda-lo em seu esquecimento, soluçando uma musica que fóra a ultima que ouvira, lá longe, fóra de sua vida de santo, no outro degrau de sua existencia.

E todos aqueles anos de luta entre cerebro e coração estavam agora esclarecidos. Sua vida fora uma rua de amargura.

Agora quando a neve de seus cabelos o inutilisava para a vida, só então compreendera. O que anos e anos de estudos não foram capazes de fazer, uma voz de apaixonado da musica decerrava-lhe a venda que tinha na alma.

Fora um covarde. Tivera medo da vida e não fora capaz de enfrenta-lo no mundo. Sim fóra um covarde. Abandonara uma mulher justamente no momento em que ela precisava mais d'ele. Talvez aquelas horas de uma mulher desgraçada estivesse a chorar sobre umas cartas que ele escrevera. E que fizera durante anos e anos? Nada. Duvidando sempre, nunca chegara a um fim. E diante daqueles livros abertos, embora eles esforçassem para provar ao contrario, ele chegou a conclusão de que a eternidade era uma invenção dos homens. Por detraz da vida só havia a morte. Depois nada mais.

# MUSICA

Deseja aprender Musica?

Dirija-se das 18 ás 20 hs., á residencia do mestre de musica **Ernesto de Sá Barros**, que ensina teorias, sulfejo e instrumentos de Sopros.

Prepara-se também alunos para ingressarem nas fileiras do Exército, como musicos. Preços modicos.

A alma... A alma... Historias... Historias... A justiça divina... Lendas... Uma missa cantada sempre vale uma eterna madrugada.

E agora. Comia e dormia. Viviu como um animal.

Para ele que estava velho não podia haver mais amor. Que lhe restava? Um vacuo...

E lembrou toda a sua vida monastica. Por detraz daquela fileira de livros havia um frasco contendo uma solução amarelada de nicotina, que o acompanhava desde que penetrara nos humbrais do seminário.

E o suicidio veio-lhe a mente como fim logico de um covarde.

Pela manhã o encontraram placidamente repousado sobre uma poltrona, compersianas cerradas atraz, livros abertos na frente tendo em cada canto dos olhos uma lagrima sentida de saudade para a vida e nos labios um rizo de mofa para o mundo. Fora essa a primeiro e ultima vez que chorara e rira em sua vida nomastica.

Eduardo MAFFEI

## Tinturaria e Reformas de chapéus

Reformam-se chapéus de lã e pêlo.

Perfeito alveamento de tecidos de algodão.

Lavam-se e tingim-se tecidos de lã, algodão e seda.

Rua dos Andradas, 150  
Preços modicos

# Coluna Esportiva

## Auto 3 x Floresta 1

Com regular assistência, deu-se pela segunda vez o encontro entre a A. A. Floresta, de Osasco e o Auto F. C. local.

Os visitantes, como da primeira vez, vieram chefiados pelo veterano esportista Pedro Grané que desta feita atuou na zaga, revelando-se ainda um seguro e ólimo elemento para essa difícil posição. Os locais, cujo quadro fóra modificado, lograram vencer o seu forte competidor pelo significante escore de 3x1.

Desenvolvendo uma atuação segura, surpreendente, movimentando-se com decisão, desferindo com impeto e entusiasmo as suas ofensivas fulminantes, conseguiram os nossos impôr-se aos florestinos, que aos pouco foram se retraindo e defendendo-se com tenacidade e bravura.

Na primeira fase do jogo os locais obtiveram por intermedio de Tico o seu 1.º TENTO, empantando os visitantes ao terminar a mesma.

Na segunda fase continuaram os nossos na ofensiva e conseguiram mais dois TENTOS lindissimos, (aliás como fóra o primeiro) por intermedio de Oscar e Luiz respectivamente.

O juiz esteve algo indeciso, prejudicando ambos os conjuntos.

Os visitantes conseguiram dois pontos, sendo que o ultimo o arbitro atendendo reclamações de jogadores nosso e consultado o juiz de goal, anulou-o por impedimento.

Bom jogo, que decorreu no meio de grande entusiasmo e camaradagem entre os jogadores o que deu ensejo a que ficássemos mais ou menos ao par da boa fórmula do conjunto local, pois o campeonato está ás portas e a «tigrada» não pôde desmerecer do conceito em que é tido.

FAUS.

## Combinado Sorocabano x Auto

Deverá realizar-se hoje, á hora do costume, um sensacional encontro entre o Selecionado Sorocabano e o Auto local.

O embate será, por certo, emocionante dado a organização do quadro visitante, no qual figuram nomes de destacados futebolistas que na visinha e amiga cidade tem sabido elevar o nome dos clubes a que pertencem.

Os locais, se quiserem vencer ou mesmo empatar o partida, terão que lutar com energia, pois, que irão bater-se com um serio competidor.

## Liga de Futebol «ISI»

Conforme já foi noticiado, foi empossada a Diretoria da Liga do Esportes que deverá dirigir os dignos da mesma, e que é a seguinte:

Presidente: Eng.º Evaldo Merlini;

Vice: Eduardo Stefen;  
Secretario: Cice Teixeira;  
Vice: Julio C. Pimenta;  
Tesoureiro: Italo Angelini;  
Vice: Zelio Peres do Amaral.

A Liga não poderia ter feito melhor escolha, pois, os nomes que compõem a mesma são rapazes esportistas, esforçados e de fino escól social.

# Hoje - CINE CENTRAL - Hoje

## BELJOS VIENENENSES

Grandiosa super produção sonóra da UFA.

**Dia 4**—Em sessão dos Moços — O extraordinario trabalho de BORIS KARLOF, em

## A Mumia

**O Sinál da Cruz** Grandiosa produção á exhibir-se nos dias 5, 6 e 7 de Agosto.

**Dia 11** —Em sessão dos Moços, o estupendo film **Inferno dos Vivos**

# CALCEHINA

## O Especifico da Dentição

A SAUDE DAS CRENÇAS

Ao vosso filho já nasceu o primeiro dente?  
Tem ele bom apetite?  
E' ele forte e corado ou raquitico e anemico?  
Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?  
Os seus intestinos funcionam regularmente?  
Dorme com a boca aberta? Constipa-se com frequencia?  
Assusta-se quando dorme?  
Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que veio provar que accidentes da primeira dentição das creanças não existem?  
Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuir tão bons dentes como os povos do Sul da Europa.  
A CALCEHINA é sempre util, em qualquer idade.  
CALCEHINA evita a tuberculose e as infecções intestinais.  
Vende-se em todas as farmacias. (1)

## EDITAIS



### Prefeitura Municipal de Itú

#### Impostos de Indústrias Profissões

Segundo Semestre de 1933.  
AVISO

De ordem do Senhor Doutor Prefeito Municipal, aviso a todos os senhores contribuintes do imposto de Industria e Profissões que, durante o proximo mês de Julho esta Tesouraria receberá sem multa esse imposto, correspondente ao 2.º semestre de 1933, e; findo esse prazo será cobrado com o — acrescimo de 15 % de multa.

Para conhecimento dos interessados e não possam alegar ignorancia, faço o presente aviso que vai publicado pela imprensa e afixado no local do costume.  
TESOURARIA MUNICIPAL DE ITU, 24 de Junho de 1933.

O Tesoureiro,  
Manoel dos Santos Oliveira

#### Ginásio do Estado em Itú

#### 2.ª PRESTAÇÃO DA TAXA DE MATRICULA

De ordem do sr. diretor deste Ginásio do Estado em Itú, faço publicado, para conhecimento dos interessados, que de 1.º a 31 de Julho proximo futuro, se pagará a 2.ª prestação de taxa de matricula, na importancia de R\$. 75\$000 (setenta e cinco mil reis), tudo de

conformidade com o que dispõe o art. 613, do decreto n. 5884, de 21 de Abril do corrente ano.

Cada aluno deverá fornecer á secretaria do Ginásio uma estampilha de 1\$000 e outra federal de \$200 (selo de educação), as quais serão coladas á guia de pagamento.

Da Secretaria do Ginásio do Estado em Itú.

Paulo A. Rocha Pinto Jr.  
Secretario

#### Unica praça e leilão

O Doutor José Oscar Marcondes Romeiro, Juiz de Direito desta comarca de Itú, do Estado de S. Paulo, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de praça unica e leilão, com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia quatro (4) de agosto proximo futuro, ás treze horas, no edificio do Fórum, deste Juizo, sito no pavimento superior da Cadeia Publica, desta cidade o official de Justiça deste Juizo, que estiver de semana, servindo de porteiro dos auditorios, trará a publico pregão de venda e arrematação para serem arrematados por quem mais dêr e maior lance oferecer, a cima do preço da avaliação de um conto de reis (1:000\$000), os bens a seguir descritos, penhorados a Domingos Fratini e sua mulher, por Bento Dias de Arruda, no executivo Hipotecario que o mesmo lhes move, a saber: «um terreno situado á rua sete de Setembro, cercado por um muro construido de tijolos, com um pequeno portão de taboas, sob numero vin-

te e dois, medindo na frente tres metros e oitenta centímetros, e da frente aos fundos, trinta e tres metros, dividindo pelo lado de cima e pelos fundos com José Leitão e pelo lado de baixo, com propriedade de José Henrique Gazola.» Ditos bens acham-se livres e desembaraçados de quaisquer onus reais, conforme certidão fornecida pelo official do Registro Geral e das Hipotecas, junta aos autos, dos quais não consta nenhum recurso ou defeza pendentés de decisão. Não havendo licitantes para a praça, e decorrida meia hora acontar de sua abertura, serão os bens postos em franco leilão para serem arrematados por quem mais dêr, desprezada a avaliação. E pois quem em ditos bens quiser lançar, compareça no dia, lugar e horas acima mencionados. Para conhecimento de todos, expediu-se o presente edital, que será afixado no lugar publico de costume e publicado pela imprensa local e Diario de Justiça. Dado e passado nesta cidade de Itú, pelo cartorio do segundo officio, aos onze dias do mês de julho de mil novecentos e trinta e tres. Eu, Nabor Dias, escrivão interino o subscrevi. (a) O Juiz de Direito, José Oscar Marcondes Romeiro. (legalmente selado) Conferido está conforme. Data supra.

O Escrivão interino do  
2.º officio  
Nabor Dias  
16—23—30

#### Pensão Ituana

DE

#### Ignacio Galvão

Aceitam-se pensionistas internos e externos. Fornece marmitta a domicilio Aceio rigoroso Preços razoaveis.  
Rua dos Andradas, 108



AS PRONAS, BRUNHAS, MACHAS, E ZEBRA, BICORAS, em qualquer medida de grama.  
Desaparecem com o uso do  
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE  
ELIXIR DE NOGUEIRA  
do Pharm. Chim. João da Silva Almeida  
55 AVENIDA DE VANDERBORG, PRINCIPAL  
faz como no extrangero!

# Tesouro do Povo

Companhia Edificadora — Comercio e construções  
Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal — Carta Patente n. 41  
Capital movel Rs. 4.800:000\$000  
Capital fixo Rs. 110:000\$000  
SERIES ( DO POVO  
PROTETORA  
EDIFICATORA «A»  
SÉDE CENTRAL — Rua Amador Bueno n. 147 — SANTOS  
SUCURSSAL e Departamento do Sul do Estado em SOROCABA, á Rua Dr. Arlindo Luz n. 158 — (Antiga Rua Olaria)

Esta Companhia manterá nesta cidade um medico, que dará consultas gratuitamente aos seus prestamistas.  
Dentistas, farmacia e serviços de advogacia com grandes descontos.

Peça informações, sem compromissos, ao nosso agente nesta localidade — LUIZ MESQUITA — Rua dos Andradas, 104 — Itú.

Codigo «RIBEIRO»

End. Tel. «LANDINHA»

## CASA ALBERTO

Grande Alfaiataria Militar Sirgheiro—Enxovais completos para Linhas de Tiro, Bandeiras, Bonés, Calçados e Perneiras. Uniformes de todos os Colegios do Brasil — Fabricação especial em Kepes para Militares.

### Alberto Balthazar Portella

Praça da Republica, 66

Telefone 2-5249

Rio de Janeiro

Remetemos qualquer encomenda, contra cheques ou vales postais do Correio  
3-12

## RADIOS

RCA-Victor-Philps

Novos modelos

Vendas á modicas prestações

Demonstrações sem compromisso

## CASA FREITAS

Rua João Pessôa, 194 — Fone, 286 — ITÚ

*Maria Steiner Ferraz*

Professora Diplomada pela «Academia Superior de Côte Argentina»

DÁ LIÇÕES DE CÔRTE E COSTURAS

Das 8 ás 10 — Rua Santa Cruz, 397

Das 14 ás 16 — Rua Santa Rita, 119

## Maquinas de coser e bordar PFAFF

Motores electricos adaptaveis á mesma.

Peça uma demonstração — Sem compromisso — Vendas a prestações

Rua dr. João Pessôa, 194 — Fone, 286 — ITÚ

## CINE CENTRAL

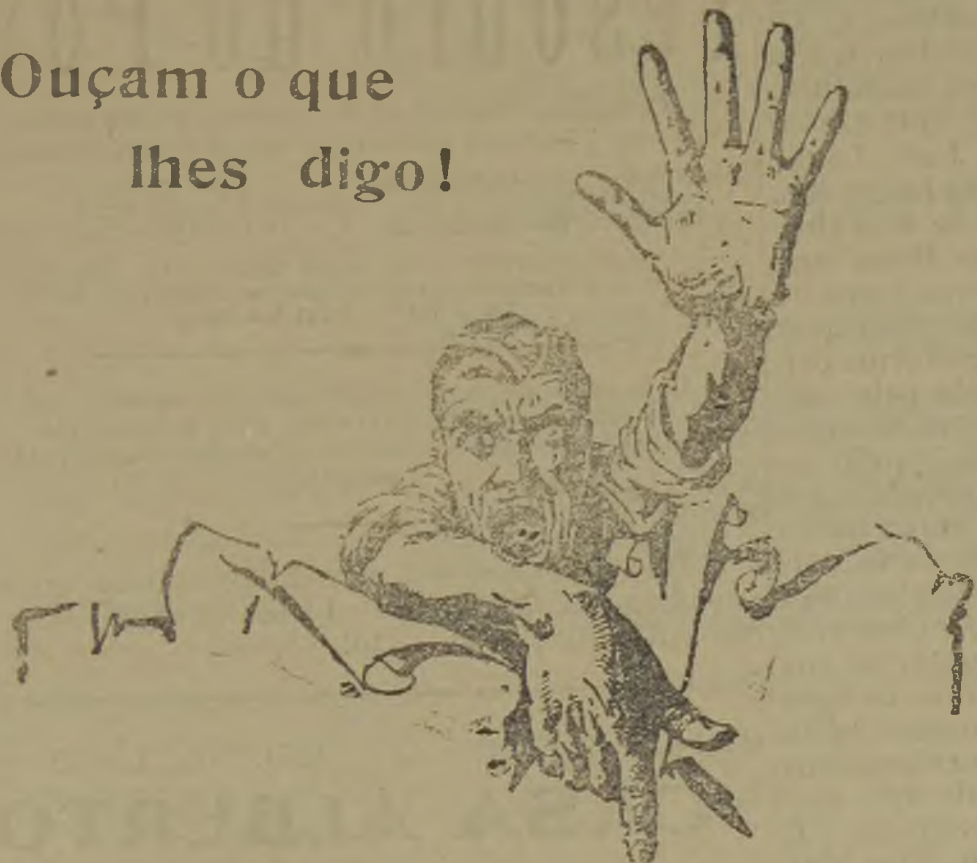
HOJE

COLOSSAL

HOJE

## Noites Vienenses

Ouçam o que lhes digo!



### “Auto Viação Bandeirantes”

Lhes proporciona. Sentirão em suas viagens, a sensação maxima de conforto e de segurança.

Carros calçados com os modernissimos pneumaticos «MICHELIN SUPER-CONFORT», que permitem ao carro transpor quaisquer obstaculos sem a menor trepidação, por mais pessimo que seja o estado de conservação das estradas de rodagem. Experimentem nas suas proximas viagens, o incomparavel serviço da «AUTO VIAÇÃO BANDEIRANTES»

Porto Feliz — Itú — Cabreúva — Pirapora — São Paulo

Irrepreensivel serviço de compras e entregas de encomendas — Rigorosa pontualidade nas entregas — Prefiram, portanto, o serviço desta empresa.

Auto Viação Bandeirantes - Simeira & Cia. - Itú - S. Paulo

## No Rumo da Vitoria

O fato do General Waldomiro ter passado a interventoria ao General Daltro, não significa apenas uma mudança de autoridades. A revolução em S. Paulo teve ontem a satisfação de ver que o poder, saindo das mãos de um revolucionario, só poderia ir as mãos de outro revolucionario. As correntes derrotadas da contra-revolução não tiveram forças para influir numa substituição imposta somente nas exigencias dos proprios revolucionarios. A ala ditatorial de nossa terra, que no governo do General Waldomiro debandara nos campos da desesperança e do desengano, ontem novamente se reunia em torno do novo interventor, as energias refeitas e o animo fortalecido.

A tensão de nervos, a ameaça surda de cada um, o abespinhamento da massa anonima das ruas, tudo dava a entender que o povo estava vigilante e em expectativa para ver quem ia receber o Governo do General Waldomiro. Em cada palavra em cada atitude havia uma advertencia e uma ameaça. E só se desfez o mal estar da cidade quando se soube que o General Waldomiro deixaria mesmo os Campos Eliseo, mas não para ceder o posto a um adversario e sim a outro chefe talvez mais graduado que ele mesmo na hierarquia revolucionaria.

Quem não fosse o comandante de um dos exercitos da Revolução não teria tido elementos para assumir o Governo, ou quando muito havia de recebe-lo colorido no sangue dos populares das ruas.

O ambiente carregado de ontem não era outra coisa que a consequencia de muitos anos de desconsideração acumuladas. Desde 1924, quando aqui se esboçava na agrimensura politica a demarcação das divisas da opiniao publica, nunca a ala revolucionaria pôde respirar livremente.

Mesmo a vitoria de 1930 que devia dar aos inimigos do perrepsimo paulista uma absoluta reivindicacão de direitos de vida, só veio enche-la de decepções. Eram os proprios officiaes da Coluna Prestes, que ao assumir os cargos de mando, na volupia de serem obedecidos pelos adversarios da vespera, deixavam de lado os companheiros de lutas, dando as mais increveis prova de desamor á causa da Revolução.

Nunca se consultou o revolucionario daqui para saber si este ou aquele governo lhe agradava ou convinha. O perrepsimo derrotado nas armas vencia nas artimanhas da politica, oferecendo o espetaculo surpreendente de vencedores curvados reverentes ante o vencido irremediavel do dia anterior. A liberdade foi tão grande que ele pode calmamente preparar a maior luta armada até hoje vista no nosso continente. E quando novamente derrotados pela Revolução, na segunda vez, com requintes de desprezo ao povo sofredor via se o novo Delegado da Ditadura surgido do seio da tropa vencedora com larga tradiçao de lutas, chegar a S. Paulo para provar e enaltecer a açao dos contra-revolucionarios, os mesmos que mantinham nas prisões inféts milhares de revolucionarios e que ainda na vespera pregavam nas paredes da cidade os cartazes «Mata e lincha o boateiro» «Denuncie o inimigo» significando em «Boateiro» e «inimigo» justamente aqueles que aqui arriscavam a vida, sem garantias para evitar numa ancia louca, que se apagasse em S. Paulo o fogo acendido pelos paulistas Siqueira Campos e Newton Prado.

Mas quem assim procedia teria que iracassar nos tribunais da opiniao publica. Ultimamente até os vencidos se irritavam com a benevolencia do vencedor transigente.

Manifestavam publicamente o desinteresse em colaborar com um governo que não tinha respeito nem pelos correlegionarios sinceros, rodeando-se, ao contrario, de adventicios oportunistas e aventureiros.

Foi preciso que Falconiere da Cunha aqui viesse, atendendo ao clamor dos companheiros, para reunir elementos que iam não para o campo da reacção, mas dentro da propria corrente combater a mistificacão daqueles que sendo inimigos da Revolução apareciam publicamente como os seus chefes.

Na substituição do General Waldomiro não influiram os inimigos da Revolução. Foi dentro da nossa ala que ela se decidiu e assim o poder só poderia ser dado a quem merecesse a confiança da Revolução.

Explorem como explorarem a saída do General Waldomiro e interpretem como quiserem a subida do Daltro: a vitoria foi nossa.

Do «Jornal do Estado»

## NOTICIARIO

### Externato Normal

O diretor deste conhecido estabelecimento de ensino prof. Salathiel Vaz de Toledo, por nosso intermedio, comunica aos seus alunos que não faz parte do corpo docente do «Externato P. Bento».

### Agradecimento e Convite



Para as suas

## viagens a Floriza de Oliveira Costa

São Paulo preferiram o serviço que a Empresa

João Baptista da Costa, Jorge, Ludovico, Duarte, Alzira, Jaci, Aninha, Dirce, Alceu, Maria de Lourdes e Nilza Costa; Francisco Souza Freire e Geni Costa Freire e filhos, profundamente consternados com o falecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó

## Floriza de Oliveira Costa,

agradecem o todas as pessoas amigas e parentes que acompanharam os seus restos mortais até a sua derradeira morada e convidam aos mesmos para assistirem a missa de 7.º dia que, em sufragio de sua alma mandam celebrar, 4.ª feira, 2 de Agosto, ás 8 horas na Igreja Matriz.

Por mais esse ato de amizade e piedade cristã, antecipam os seu eternos agradecimentos. Itú, 30 de Julho de 1933.

Outrosim, avisa que as suas aulas no «Externato da Patria Brasileira, que Normal» terão reinicio a tudo dá e nada pede, 1.º de Agosto proximo, numa conformação extraordinaria, heroica mesmo. A boa semente que o Cornelio lança, aqui ou ali, será germinada...

### Musica no jardim

A Corporação Musical «União dos Artistas», sob a regencia do competente maestro José Bispo do Prado, ocupará hoje o corêto da Praça Padre Miguel, dando execuçao ao seguinte programa:

#### 1.a Parte

- 1.º — Gastão Bicudo — Dobrado — O. Louzada.
- 2.º — Jone — Finali 3.º ato — E. Petrela.
- 3.º — Antrefois — Valsa — Waldtenfeul.
- 4.º — E' Batucada — Samba — Caninha.

#### 2.a Parte

- 1.º — Fiama nel'ombra — Passo Dopio — B. Lanza.
- 2.º — Bocacio — Pot pouri — Zupé.
- 3.º — Guia — Valsa — J. Narcizo.
- 4.º — Nho Quim Bispo — Dobrado — José B. Prado.

### Cornelio Pires

O Cornelio, humorista muito apreciado pelas platéas paulistas e muito especialmente em Itú, proporecionou, no paleo do Cine Central, nos dias 28 e 29, duas noitadas magnificas.

Brasileiro, até a medula, paulista como poucos.

Fazendo humorismo mesclado de um «pouco-chito» de bairrismo, mas de um bairrismo justificado, muito cabivel, mostrou-se como sempre, defensor e apologista do caboclo paulista, expoente maximo da grandeza do

### Aniversarios

Faz anos hoje, o sr. José Bispo do Prado, nosso prezado amigo, e competente maestro da Corporação Musical «União dos Artistas».

— Amanhã, o sr. João de Lemos Barbosa.

### FALLECIMENTOS

Vitimada por insidiosa molestia, para a qual todos os recursos da ciencia foram falhos, faleceu no dia 27 do corrente a exma. Sra. D. Floriza de Oliveira Costa.

Senhora distinta, esposa modelar, mãe carinhossissima, era geralmente estimada, motivo porque o seu desaparecimento foi bastante lamentado.

A extinta que era casada com o Sr. João Batista da Costa, deixa os seguintes filhos: Jorge, Ludovico, Duarte, Alzira, Jacy, Aninha, Dirce, Alceu, Maria de Lourdes, Nilza e Geni casada com o Sr. Francisco de Souza Freire.

— Na Baía, onde atualmente residia, faleceu, com 20 anos, na flôr da idade, quando apenas começava a viver, o distinto joven José Viana Rocha (Zézito), filho do nosso distinto e prezado amigo Dr. Mario Rocha, abalissado clinico que aqui residiu por algum tempo.

As familias enlutadas, os nossos sentidos pezames.